

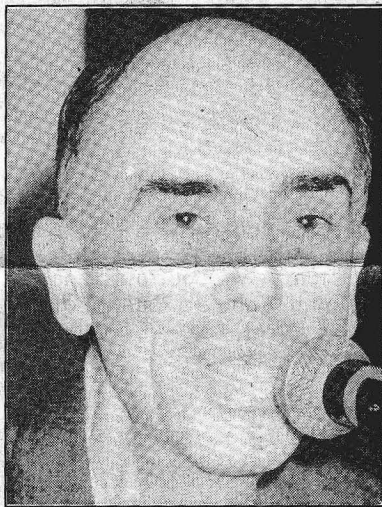
VICE

MACIEL REBATE ACUSAÇÕES

Senador diz que nunca recebeu depósitos ilícitos em suas contas

O senador Marco Maciel (PFL-PE) afirmou ontem que suas contas bancárias — todas em instituições oficiais — nunca receberam dinheiro de origem desconhecida. Segundo ele, sua ficha bancária resiste a qualquer investigação para apurar eventuais depósitos ilícitos. As bolsas de valores oscilaram durante todo o dia (leia mais na página 10) em função do boato de que a conta bancária de Maciel recebera depósitos do Esquema de Paulo César Farias na campanha eleitoral de 90, quando o senador reelegeu-se para um novo mandato de oito anos.

“Não conheço PC Farias pessoalmente, não tenho conta-fantasma e nem recebi depósito de fantasmas”, disse o candidato à vice-presidência de Fernando Henrique Cardoso (PSDB-PFL-PTB). Maciel atribuiu os boatos de supostas ligações com PC Farias à vingança de um desafeto



Arquivo/AE

Maciel: “vingança pessoal”.

pessoal — Fábio Catão, ex-namorado de sua filha, que teria lesado a família sacando quantias em dinheiro com um cartão bancário roubado.

Segundo Maciel, aproveitando o clima eleitoral, Catão produziu um falso dossiê e tentou sua publicação na im-

prensa nacional. O boato teve origem em nota publicada pela revista **Veja**, na seção Radar. Maciel disse que a nota foi tudo o que a revista pôde produzir com base em “extenso dossiê” de Catão. “A inconsistência das denúncias é a falta de provas mínimas inviabilizaram sua publicação”.

Maciel considerou “torpe” a retaliação do ex-namorado da filha. Na sua avaliação, ele se aproveitou do interesse dos adversários de campanha para difamá-lo, procurando obter impacto eleitoral. “A maior prova da falsidade disso é a recusa de publicação por parte de revistas e jornais”, disse o senador. Maciel acrescentou que o próprio Paulo César Farias, que está preso, teria dito desconhecerais depósitos. “Trata-se de mais um episódio delirante, fruto dessa síndrome denunciatória que contamina o País”, declarou.